

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



UNILA

Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana

RELATOS DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE LUTA “JUDÔ” - PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA COLÉGIO ESTADUAL LUIZA ROSS – EFM

João Ricardo Santos Amaral
Luana Massanti
Tatiana dos Santos Vieira Xisto

RESUMO: O presente estudo se propõe relatar as experiências obtidas pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, através do Projeto de Luta Judô, desenvolvido no Colégio Estadual Professora Luiza Ross – EFM, localizado na cidade de Curitiba-Pr. O projeto desenvolvido na escola tem como objetivo promover aprendizado sobre lutas, diminuir ações de criminalidade, oportunizando a vivência do judô como possibilidade do desenvolvimento integral do educando. O trabalho está sendo desenvolvido por meio de aulas com momentos teóricos, de reflexão e de prática dos movimentos da luta. Os primeiros resultados indicam uma melhoria no empenho, comprometimento e disciplina dos alunos gerados pelo processo desencadeado.

Palavras – chave: Pibid, Luta, Judô, Desenvolvimento integral do Educando.

1. INTRODUÇÃO

A partir dos registros pré-históricos entendemos que as atividades de confrontos corporais fazem parte da história no homem desde sempre, pois eles eram utilizados na busca por suprir as necessidades básicas como alimentação, reprodução, bem como conquista territorial, desse modo o ato de lutar deve ser estudado pela sua visão histórica, social e cultural, já que se reconhece que ele é um patrimônio cultural da humanidade (DEL VECCHIO; FRANCHINI, 2006; FERREIRA, 2006).

Ao entender as lutas como parte da cultura da humanidade, entende-se a importância de agregá-las como conteúdo a ser discutido e aprendido no contexto da escola. Pesquisas têm buscado refletir sobre essa perspectiva (Ferreira, 2006; So e Betti, 2009; Rufino e Darido, 2011; Oliveira, Moura e Urbinati, 2013 e Fonseca, Franchini e Del Vecchi, 2013) e têm demonstrado que esse conteúdo contribui para o entendimento das perspectivas históricas, para o desenvolvimento tanto nos aspectos psicomotores quanto afetivos e sociais.

Embora se saiba que a escola sofre de modo geral dos mesmos problemas sociais que ocorrem fora dela, pensar em estratégias que possam estimular a reflexão sobre os fatos do cotidiano escolar podem contribuir sobremaneira com a busca por amenizar essa situação. E dentre as situações vivenciadas atualmente na escola, a questão da violência tem se transformado em um problema para professores, alunos e para a comunidade.

Todos os conteúdos tratados nas aulas de Educação Física podem ajudar nesse processo, mas as lutas por estarem culturalmente associadas à violência ajudam sobremaneira

no estímulo a reflexão a partir de uma prática pedagógica contextualizada e que amplie a visão para além da mera execução de movimentos, buscando atingir, o “ser, saber e fazer”.

Desenvolver a modalidade no âmbito escolar com os alunos no horário de contra turno e comunidade tem por objetivo promover o aprendizado sobre lutas, diminuir ações de criminalidade, oportunizando a vivência da arte para um desenvolvimento integral do educando. Será possível proporcionar, através da prática sistemática do Judô, o crescimento e desenvolvimento harmônico, o desenvolvimento das potencialidades psicomotoras e cognitivas, o desenvolvimento da afetividade e a integração social, bem como a introdução aos fundamentos básicos da modalidade.

2. DESENVOLVIMENTO

Este projeto está sendo desenvolvido com alunos do ensino fundamental e médio em horário de contra turno ao período escolar, em encontros/aulas realizadas uma vez por semana, com o conteúdo ministrado por meio da modalidade de judô.

O projeto tem o intuito de proporcionar aos alunos o conceito da modalidade, assim, proporcionando um enriquecimento cultural, não só individualmente, mas também nos aspectos coletivos estimulando o reflexão sobre conceitos morais, éticos, filosóficos, de solidariedade, disciplina e respeito bem como quesitos técnicos estimulado o (re)conhecimento e domínio corporal. Para isso são utilizados métodos de ensino aprendizagem que levem os alunos a entender e compreender a influência desta cultura procurando formar alunos com senso crítico e de cidadania, que discutam a violência no cotidiano e práticas que estimulem o aprendizado da modalidade.

E com este intuito foi elaborada a proposta:

3. CONTEÚDOS

O projeto de judô se propõe a desenvolver os seguintes conteúdos:

CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	RESULTADO PREVISTO
Contexto histórico	Aulas teóricas com auxílio de multimídia;	Conhecimento do contexto histórico, bem como a reflexão sobre as lutas e a violência no cotidiano
As lutas no cotidiano		Modalidade em nossa cultura.
Quedas - Ukemis	Aulas demonstrativas no tatame;	Movimentos básicos na aquisição da prática.

Atividades Lúdicas	Aulas práticas para o desenvolvimento de equilíbrio, coordenação motora, lateralidade, cognitivo, atividades individuais e em grupo;	Colaboração, compreensão e conhecimento corporal nas atividades propostas.
Projeção de golpes	Aulas práticas com desenvolvimento da execução de golpes e quedas;	Aquisição dos golpes aprendidos.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que os alunos consigam a) compreender e desenvolver a importância da filosofia que essa arte marcial possui que é o “caminho da suavidade”; b) diferenciar o que é uma arte marcial de uma briga de rua estimulando a reflexão sobre a violência no cotidiano; c) compreender a importância de desenvolver projetos ligados com a disciplina o que é importante não só para os alunos, mas para os professores de outras disciplinas, diretores e a escola de forma geral; d) vivenciar uma modalidade olímpica que pode contribuir para a formação do cidadão e) mobilizar e estimular a participação de grupos sociais em torno da escola como igrejas, associação de moradores e pais.

2262

5. CONCLUSÕES PRELIMINARES

Os primeiros resultados demonstram o surgimento de interesse dos alunos com a proposta que foi apresentada, houve uma melhora significativa nas aulas extracurriculares seja no empenho e na disciplina o que é visível a cada aula. Esses resultados preliminares são notados na postura e comprometimento dos alunos nas práticas desenvolvidas. Ao abordar temas que fazem parte do cotidiano e do convívio social, utilizando da filosofia da modalidade, das regras, do estímulo a superação, é possível verificar a busca pelo aprendizado do que deve ser executado e no interesse no momento de reflexão ao final de cada aula indicando uma compreensão por parte dos alunos do que é proposto e do que é realizado.

Com a contribuição do trabalho das Lutas no âmbito escolar, pelo seu conjunto de conteúdos e oportunidades que contribuem para o desenvolvimento integral do aluno, o seu potencial pedagógico demonstra ser um instrumento de enorme valor nas mãos do professor, por sua ação corporal, histórica e cultural de seus povos de origem.

O judô por ser uma arte marcial olímpica passa a ser também muito atrativa para os alunos, fazendo com que se concretize a Arte Marcial/luta como uma das manifestações do movimento humano, que trabalha o corpo e mente, privilegiando o respeito ao outro e o autoconhecimento e auto aperfeiçoamento (FRANCHINI, 2012).

6. REFERENCIAS

DEL VECCHIO, F. B.; FRANCHINI, E. Lutas, artes marciais e esportes de combate: possibilidades, experiências e abordagens no currículo de educação física. In: SAMUEL DE SOUZA NETO; DAGMAR HUNGER (Org.). **Formação profissional em Educação Física: estudos e pesquisas**. Rio Claro: Biblioética, 2006, v. 1, p. 99-108.

FERREIRA, Heraldo Simões. As lutas na educação física escolar. **Revista de Educação Física**. Nº 135 novembro de 2006.

FONSECA, Joel Maurício Corrêa; FRANCHINI, Emerson e DEL VECCHIO, Fabrício Boscolo. Conhecimento declarativo de docentes sobre a prática de lutas, artes marciais e modalidades esportivas de combate nas aulas de educação física escolar em pelotas, rio grande do sul. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 320-618, abr./jun. 2013. In: <file:///C:/Users/Cris/Downloads/17221-106296-4-PB.pdf>.

FRANCHINI, Emerson e DEL VECCHIO, Fabrício B. Ensino de lutas: Reflexões e propostas de programas. São Paulo: Ed. Tecci. 2012.

RUFINO, Luiz Gustavo Binatto e DARIDO, Suraya Cristina. A separação dos conteúdos das “lutas” dos “esportes” na educação física escolar: necessidade ou tradição? **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 14, n. 3, p. 1-17, set./dez. 2011. IN: <file:///C:/Users/Cris/Downloads/12202-68370-2-PB.pdf>.

2263

SO, Marcos Roberto e BETTI, Mauro. Saber ou fazer? O ensino de lutas na educação física escolar. 2009. In: http://www.ufscar.br/~defmh/spqmh/pdf/2009/so_betti.pdf.

OLIVEIRA, Guilherme Ribeiro; MOURA, Gabriela e URBINATI, Keith Sato. Aspectos pedagógicos do ensino das lutas na educação física escolar. XI Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. Curitiba, 2013. In: http://educere.bruc.com.br/ANAIS2013/pdf/13948_6840.pdf.